

**6CCSDPSMT02****PREVALÊNCIA DAS CERVICALGIAS EM TRABALHADORES DA TELEFONIA**

Rachel Rose Carvalho de Oliveira <sup>(1)</sup>, Juliana Alencar da Cunha Férrer <sup>(2)</sup>, Jandilene Maria de Freitas Sucupira <sup>(2)</sup>, Cidália Maria de Lourdes Moura Santos <sup>(3)</sup>, Celso Luiz Pereira Rodrigues <sup>(3)</sup>, Tereza Mitsunaga Kuleza <sup>(3)</sup>, Nilma Uchoa <sup>(5)</sup>.

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Promoção da Saúde/ MONITORIA

**RESUMO**

No mundo contemporâneo, as doenças osteomusculares têm representado importante fração no conjunto dos adoecimentos relacionados ao trabalho. Acometendo homens e mulheres em plena fase produtiva, estas doenças têm causado inúmeros afastamentos do trabalho, sendo que a quase totalidade deles evolui para incapacidade parcial, e, em muitos casos, para a incapacidade permanente, com aposentadoria por invalidez. O presente trabalho tem como base um estudo sobre a prevalência da Cervicalgia em trabalhadores de empresa de telefonia através do levantamento dos casos atendidos no PROSAT- HULW. O estudo mostrou que, em alguns casos, os pacientes atendidos apresentam cervicalgia como uma das principais afecções decorrentes do trabalho. A LER/DORT tem sido um problema para pessoas que executam tarefas repetitivas, como trabalho com computadores, telefonistas, técnico de telecomunicações, instaladores de telefone e auxiliares de rede. No entanto, sua incidência foi associada a diversos fatores de risco, incluindo, excesso de repetições de uma atividade ou movimento, desempenho de uma atividade em uma postura incômoda, manutenção de uma postura estática por períodos prolongados, ausência de pequenas pausas freqüentes e outros fatores ambientais e psicossociais. Além disso, os relatórios associam-se também a ocorrência de doença ao uso de teclado, mouse e outros dispositivos. Dentre os 63 pacientes analisados, 17 mostraram-se acometidos com a afecção, representando um total de 27% dos casos. A dor, a dormência e a falta de força foram os sintomas mais freqüentes. O conhecimento da distribuição e prevalência dessa doença em tal população de trabalhadores reveste-se de enorme importância para a caracterização destas entidades. A interpretação correta destes dados encerra grande possibilidade de levar diretamente à revelação de seus determinantes e fazer a prevenção dessa patologia. Logo, se pode concluir que tal afecção está diretamente relacionada à organização e ao exercício da profissão, sendo a atividade laborativa um importante fator de adoecimento, de desencadeamento e de crescente aumento de casos de doenças relacionadas ao sistema músculo-esquelético entre os trabalhadores da telefonia.

**Palavras-chave:** LER/DORT, Doença do trabalho, Cervicalgia

<sup>(1)</sup>Monitor(a) Bolsista) <sup>(2)</sup>Monitor Voluntário <sup>(3)</sup>Professor(a) Orientador(a)/Coordenador(a) <sup>(5)</sup>servidor técnico colaborador.